

ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E SUPORTE AO SISTEMA DO MONTADO



Criação e organização de uma estrutura de informação e conhecimento científico, técnico e operativo, sobre o sistema do Montado

TERMOS DE REFERÊNCIA

Conceção e desenvolvimento da estrutura de informação e suporte

1. Enquadramento

O Alentejo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do património natural associado ao sistema do montado. Efetivamente várias iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região nos últimos anos, contribuindo para sensibilizar e valorizar a importância deste sistema agro-silvo-pastoril. Neste contexto, destaca-se a recente inscrição do Montado na Lista Indicativa Nacional para a inclusão na Lista do Património da Humanidade da UNESCO, uma iniciativa liderada pelo Turismo do Alentejo, ERT. Simultaneamente, assinala-se igualmente a presença na região e no país de centros de produção de conhecimento que dedicam um investimento significativo em matérias e problemáticas sobre o sistema do montado, bem como de diversas outras instituições que recolhem, tratam e gerem informações (fontes de informação) relevantes sobre o mesmo sistema e, particularmente, sobre os valores naturais que lhe estão associados.

O projeto de criação de uma Estrutura de Informação e Suporte ao Sistema do Montado, promovido pelo Turismo do Alentejo, ERT, decorre deste conjunto diversificado de dinâmicas e iniciativas em prol da valorização deste património, que se pretende aprofundar e otimizar. Pretende-se através deste projeto incrementar a capacidade de gestão da informação e conhecimento atualmente existentes sobre o sistema do montado e os seus valores naturais, tornando-os acessíveis a diversos segmentos de público-alvo. Neste contexto, considera-se ser particularmente relevante disponibilizar informação de qualidade, que possa vir a sustentar nomeadamente produtos e serviços vocacionados para o segmento turístico, contribuindo para a afirmação e projeção de uma imagem diferenciadora do destino turístico do Alentejo. Com efeito, esses meios

são essenciais, seja do ponto de vista de quem organiza e gere o potencial de visita e experiência que os valores patrimoniais do sistema de montado representam, seja do ponto de vista daqueles que os procuram, para sua compreensão, utilização ou fruição, os quais transportam consigo motivações, interesses e capital cultural muito diverso.

Em concreto, o projeto de criação de uma estrutura de informação e suporte do sistema do Montado tem assim como objetivos principais:

- Aumentar o conhecimento e a informação sobre o sistema agro-silvo-pastoril do montado, contribuindo deste modo para dinamizar condições de atração turística e visita e, nomeadamente, de suporte à dinamização de rotas e itinerários turísticos e experienciais, incluindo a Grande Rota do Montado (CIMAC), e outras rotas, nomeadamente, algumas rotas que estão a ser planeadas e definidas pelo Turismo do Alentejo ERT e que decorrem do Plano Estratégico de *Touring* Cultural e Paisagístico do Alentejo ou outras com uma base fundamentalmente natural, que se alicerçam nos recursos das Áreas Protegidas;
- Criar condições para a salvaguarda e sustentabilidade do sistema agro-pastoril de montado, considerando as suas atuais fragilidades e os desafios que a sustentabilidade futura dos valores naturais desta paisagem exige, e particularmente, nas interdependências que estabelecem com áreas protegidas e classificadas;
- Fomentar a mobilização e partilha de conhecimento científico, técnico e operativo sobre o sistema do Montado, nos vários setores da administração, junto de agentes institucionais, económicos, sociais e na população;
- Promover o envolvimento dos agentes institucionais, económicos e sociais, bem como das comunidades locais na valorização, gestão e promoção turística do sistema do Montado;
- Criar condições de acessibilidade dos diversos agentes do tecido económico e social, dos agentes e atores intervenientes no mercado turístico e das populações à informação sobre o sistema do Montado;
- Reunir condições técnicas, científicas e institucionais que permitam a conclusão da candidatura do montado à inscrição na Lista de Património da Humanidade (em linha com os objetivos estratégicos enunciados no quadro do Programa Operacional Regional Alentejo 2020 e com a Estratégia para o Turismo do Alentejo), projeto que assume uma importância e relevância nacionais.

2. Objeto da aquisição de serviços

Considerando a complexa matriz de conhecimentos que a compreensão, gestão e sensibilização sobre o sistema do Montado exigem, a criação e organização de uma estrutura de informação impõe um trabalho vasto de aprofundamento, sistematização e disponibilização de informação proveniente de diferentes disciplinas e diferentes perspetivas de abordagem.

Atualmente, são diversos os contextos de produção de informação, as fontes de informação e os meios que permitem difundir e partilhar essa informação e, nessa medida, torna-se conveniente encontrar condições para a sua crescente integração e articulação.

Existe, a nível nacional e internacional, um conjunto vasto de entidades, com perfil muito diverso, que dispõem de conhecimentos científicos e técnicos sobre este património. Contudo, a dispersão e a heterogeneidade do tratamento dessa informação tornam o acesso à mesma difícil, seletivo e pouco operacional, tendo em vista uma participação mais alargada, dos diversos agentes e das populações, no processo de salvaguarda e valorização do sistema do montado.

A aposta, partilhada por diversas instituições de âmbito regional, na organização e promoção de circuitos e itinerários turísticos baseados no património natural, constitui um enorme desafio para a valorização do sistema do Montado, que, por um lado, complementa o esforço, também interinstitucional, de candidatura da paisagem do montado à inscrição na Lista do Património da Humanidade e, por outro, complementa e robustece programas e projetos regionais, como os do PROVERE do “Montado de Sobro e da Cortiça” (liderado pela Câmara Municipal de Coruche) ou da Grande Rota do Montado (a promover pela CIMAC).

Deste modo, são objetivos específicos desta componente do projeto:

- i) Realizar um conjunto de atividades que permitam uma abordagem dos conhecimentos científicos e técnicos existentes dentro de diversos campos disciplinares, de forma a torna-los acessíveis aos diversos processos de valorização e preservação do sistema do Montado, incluindo, projetos que se inscrevem numa perspetiva da organização e promoção de circuitos e itinerários turísticos;
- ii) Criar uma base de informação completa e integrada sobre as diversas abordagens disciplinares ao sistema do Montado, que permita a produção de materiais ou a alimentação de processos de organização e promoção de produtos, de diversa natureza, acessíveis a segmentos-alvo diferenciados: agentes e gestores públicos e privados, visitantes, turistas, população residente, etc.;
- iii) Promover a produção de ferramentas de gestão e partilha de informação favoráveis à concertação e cooperação interinstitucional, mobilizando o tecido institucional, económico e social da região ou do exterior, mas como competências sobre o património do montado;
- iv) Contribuir para reforçar as condições para uma gestão integrada e participativa do sistema do Montado, centrado nos seus valores naturais e na sua relação com o património natural classificados (áreas classificadas), que obtenha o reconhecimento por parte dos diversos intervenientes, incluindo os responsáveis institucionais, os agentes económicos e as comunidades locais.

A prossecução dos objetivos enunciados pressupõe a realização de um conjunto de atividades organizadas em duas sub-ações:

- a) **Sub-ação 1.1.** - Conceção e desenvolvimento da estrutura de informação e suporte;
- b) **Sub-ação 1.2.** - Produção de conteúdos científicos e técnicos especializados.

Os presentes termos de referência dizem respeito à sub-ação 1.1.: Conceção e desenvolvimento da estrutura de informação e suporte.

A concretização da ação, de acordo com os objetivos traçados, implica a realização de várias atividades de base científica e técnica, designadamente:

- Recolha, preparação e seleção de informação técnica sobre o sistema do Montado e sua disponibilização a outros projetos e outros agentes, tendo em vista o acesso de interpretação do património por parte dos diversos segmentos de público;
- Conceção, desenho e validação de instrumentos e ferramentas necessárias para um modelo operacional de partilha e de mobilização da informação pelos diversos intervenientes, incluindo o planeamento de ações de divulgação e comunicação de conteúdos sobre o património associado ao sistema do Montado;
- Definição de um sistema operacional de monitorização do sistema do Montado e, inclusive, dos seus usos e dos riscos a que está sujeito, relacionados nomeadamente com projetos de valorização (incluindo componentes da promoção da marca nacional Natural.pt) e com outros instrumentos de política pública vocacionados para as Áreas Protegidas.

3. Estimativa orçamental e prazos

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência não deverá ultrapassar o valor global de 70.000,00 € (setenta mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 10 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016